



**XXXII Encontro
de Jovens
Pesquisadores**

e XIV Mostra Acadêmica
de Inovação e Tecnologia

 **UCS**



DIVERSOS OLHARES PARA A NARRATIVA DE CHARLOTTE PERKINS GILMAN: ANÁLISE DO CONTO “ÁGUA ANTIGA” (1911), SOB O VIÉS DOS ESTUDOS DE GÊNERO

Brenda Padilha França (PROBIC-FAPERGS), Cristina Loff Knapp (Orientador(a))

O presente trabalho tem como objetivo a análise do conto “Água Antiga”, de Charlotte Perkins Gilman, publicado pela primeira vez na revista *The Forerunner*, sob o viés dos estudos de gênero. Dessa forma, pesquisamos sobre as tendências feministas nos Estados Unidos do séc XX, as quais se observam as inspirações e acontecimentos da época de publicação do conto. O principal objetivo de nossa pesquisa é apontar como é construída a representação masculina na narrativa, a partir da personagem Pendexter, que era um homem abusivo e opressor; a configuração feminina na narrativa, pela personagem principal Ellen, e sua mãe, a senhora Osgood, o estereótipo de mulher submissa; e por fim o olhar da mitologia. A metodologia empregada é de caráter bibliográfico ancorada nos seguintes autores: Burkert (1900), Friedan (1971), Muraro (1971), Alves e Pitanguy (1985), Brandão (1986), Cane (1996), Bulfinch (2002), Grimal (2005), Perrot (2005), Bourdieu (2012), Saffioti (2012), O’Neill (2013), Argel (2019), Gilman (2019), Schaffer (2019) e Daflon e Sorj (2021). Conclui-se, assim, que Gilman estava muito à frente de seu tempo, visto que suas obras adiantam muitas das causas feministas só defendidas anos mais tarde. Além disso, existem poucos estudos a respeito da contística de Gilman, por isso a relevância dessa pesquisa.

Palavras-chave: Gênero , Opressão , Charlotte Perkins Gilman

Apoio: UCS, FAPERGS